Mapeamento da exploração madeireira em Mato Grosso em 2017









Contexto

O Instituto Centro de Vida (ICV) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA) mapearam e avaliaram conjuntamente a legalidade da exploração madeireira ocorrida no estado. Foram mapeados 155.915 hectares de áreas de floresta exploradas para fins madeireiros no período de agosto de 2016 a julho de 2017.

A partir da checagem das autorizações de exploração florestal emitidas pela SEMA e válidas no período, foi verificado que 60.474 hectares (39%) foram explorados de forma ilegal, enquanto 95.445 hectares (61%) possuíam devida autorização de exploração.

exploração madeireira ilegal...

concentram 72% do total de exploração madeireira ilegal em Mato Grosso.

<u>1º</u>	Colniza	10.225 ha
<u>2º</u>	Marcelândia	5.360 ha
<u>3º</u>	Nova Maringá	4.898 ha
4 º	Juara	3.824 ha
<u>5º</u>	União do Sul	3.779 ha
<u>6º</u>	Nova Ubiratã	3.611 ha
<u>7º</u>	Itanhangá	3.459 ha
<u>8º</u>	Aripuanã	3.445 ha
9∘	Feliz Natal	3.342 ha
<u>10º</u>	Santa Carmem	1.564 ha

Metodologia

A metodologia adotada está baseada no Sistema de Monitoramento da Exploração Madeireira (Simex), com adaptações incorporadas pelo ICV e SEMA.



Processamento das imagens do satélite Landsat-8 e geração das imagens que realçam as mudanças ocorridas no dossel florestal decorrentes da exploração madeireira.



2. Identificação e mapeamento das áreas com exploração madeireira entre agosto de 2016 e iulho de 2017



3. Avaliação da legalidade da exploração com base nas autorizações de exploração florestal e verificação das categorias fundiárias e os municípios de ocorrência da exploração madeireira mapeada.

40.243 ha











